

# Economia será tema polêmico

BRASÍLIA — Certamente, a comissão que tratará do capítulo "Ordem Econômica" será uma das mais efervescentes da Constituinte. Nela, discutirão a nova estrutura da economia representantes de correntes ideológicas tão antagônicas quanto podem ser, por exemplo, o ex-Ministro Delfim Netto e o comunista Roberto Freire.

Delfim Netto (PDS-SP) vai defender a organização da economia em torno das leis de mercado, com a redução máxima da intervenção do Estado. O Senador Roberto Campos (MT) quer a desestatização absoluta e a garantia da livre iniciativa, posição que seus opositores qualificam de "capitalismo selvagem". O Senador Jarbas Passarinho admite que o Estado controle apenas algumas grandes empresas.

Já o PCB vai defender idéia oposta: estatização do setor financeiro e monopólio estatal do transporte coletivo, telefonia, energia elétrica, gás e comunicações.

O Senador peemedebista-Affonso Camargo (PR), quer que seja expresso o respeito à iniciativa privada, mas pretende um dispositivo constitucional que seja maleável, permitindo a ação do Estado.

No PDT, o Deputado César Maia (RJ) defende que os meios de produção sejam auto-geridos ou co-geridos pela população através, por exemplo, de associações comunitárias.